

PLANTAS RUDERAIS EM ÁREAS URBANAS DE VALENÇA DO PIAUÍ: CONVULVACEAE

Ana Clara Antunes Martins¹; Genilson Alves dos Reis e Silva¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí- IFPI Campus Valença do Piauí

*E-mail para contato: antunesmartins745@gmail.com

INTRODUÇÃO

Convolvulaceae está incluída na ordem Solanales, circunscrita dentro do clado das angiospermas. No Brasil, é representada por 56 gêneros e por 1.840 espécies (Buriel, 2013). Morfologicamente, tornam-se conhecidas por possuírem uma grande variedade de características distintas, porquanto, são ervas ou arbustos anuais ou perenes, frequentemente trepadeiras, ocasionalmente árvores, ou ainda podem ser holoparasitas (Buriel, 2013). Possuem uma ampla distribuição geográfica e ocupam-se em ambientes amplamente variados, geralmente são encontradas em áreas tropicais e temperadas. No Nordeste algumas dessas plantas se adequam ao ambiente no qual está inserida, por sua vez também, apresentam flores delicadas, que regularmente permanecem abertas por poucas horas durante um curto período do dia. Além disso, sua distribuição no Piauí é em torno de 76 espécies, e uma diversidade de 12 gêneros. Outrossim, um pequeno número possui propriedades medicinais, onde alguns estudos vêm demonstrando o elevado potencial de crescimento dessas, especialmente na indústria farmacêutica, ademais, algumas espécies chamam a atenção por serem utilizadas na alimentação, que por sua vez, destaca-se a *Ipomoeae batatas* (L.) Lam, além disso, são cultivadas para fins ornamentais pela particularidade da beleza floral as quais dispõem, tornando assim, o ambiente mais agradável. O presente estudo torna-se de cunho necessário na região, para o levantamento florístico das famílias existentes na cidade de Valença do Piauí, com o objetivo de fornecer informações para a identificação, e assim, favorecer o conhecimento da flora nativa.

METODOLOGIA

Para a coleta dos táxons, utilizou-se a metodologia usual para levantamentos florísticos, e foram ainda agregadas as informações morfológicas adquiridas das espécies no herbário do IFPI campus Valença do Piauí, onde por sua vez, a coleta foi utilizada para análise dos gêneros de Convolvulaceae colhidos. A identificação do material foi efetuada com base em literatura especializada e em dados disponíveis no acervo do herbário virtual disponível no site Flora e Funga 2020.

Caracterização da área

A cidade de Valença do Piauí dista cerca de 217 km da capital Teresina, com sede municipal localizada geograficamente nas coordenadas 06°24'27" de latitude Sul e 41°44'44" de longitude Oeste (CEPRO, 2001), e perfaz uma área de 1.333,722 km² (IBGE, 2020). O município integra a macrorregião do semiárido e, mais especificamente, a microrregião do Vale do Sambito piauiense (CEPRO, 2007). Com o clima tropical semiárido quente, a vegetação Campo Cerrado, Cerradão e Manchas de Caatinga arbustiva e arbórea e os solos latossolos vermelho-amarelo distróficos associados a areias quartzosas distróficas e solos litólicos (CEPRO, 2001). A temperatura média anual é de 29°, e a precipitação pluviométrica média anual é de 1.103mm, (SILVA; SOBREIRA, 2014). Mostra-se então a importância da sondagem territorial para listagem da flora existente na cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dois gêneros de Convolvulaceae foram registradas na zona urbana de Valença, sendo então, três espécies do gênero *Ipomoea* tornando-se o mais representativo, e uma espécie do gênero *Operculina*. Ademais, foram coletadas em diferentes lugares, em alguns casos as *Ipomoeae asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. Destacam-se, pois são encontradas com uma grande distribuição na zona urbana da cidade, visto que um fator importante que contribui, é que em regiões de semiárido esta espécie possui um grande diferencial, pois no solo arenoso adquirem um auxílio na fixação e possuem uma ótima adaptação ao ambiente (MONTEFUSCO et al., 2011). Vale ressaltar, que os exemplares coletados possuem uma ampla variedade de características morfológicas no formato de suas estruturas.

Quadro 1. Convolvulaceae ocorrente na zona urbana da cidade de Valença do Piauí.

TABELA						
Espécie	Formato da folha	Filotaxia	Indumento da lâmina	Cor da corola	Nº de estames	Tamanho da corola
<i>Ipomoea asarifolia</i>	Elíptica/oblongas	Alternas espiraladas	Folhas glabras	Branca/limbo Rosado tubo vináceo	5 estames	5 cm
<i>Ipomoea bahiensis</i>	Ovada	Alternas espiraladas	Folhas glabras	Limbo lilás e tubo roxo	5 estames	5 cm

<i>Ipomoea quamoclit</i>	Pinatissectas	Opostas dísticas	Folhas glabras	Vermelha	5 estames	De 2 até 4,9 cm
<i>Operculina macrocarpa</i>	Digitadas	Alternas espiraladas	Folhas glabras	Branco	5 estames	De 2 até 4cm



Figura 1. Espécies de Convolvulaceae encontradas na área estudada. A - *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult.; B- *Ipomoea quamoclit* Salisb. (Desr.) (L.) Spreng.; C – *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult.; D – *Operculina macrocarpa* Rendle Silva Manso Mart & Spix (L.) Roberty. **Fonte:** Autor, 2023.

CONCLUSÕES

Em suma, este estudo contribui significativamente para a análise de que os resultados até o momento corroboram o esperado para a distribuição geográfica das espécies de Convolvulaceae já listadas para o estado do Piauí. Entretanto, por meio da análise foram obtidos resultados de que serão necessários maiores esforços de coletas em áreas adjacentes à cidade de Valença do Piauí, para a amostragem dos táxons em áreas não antropizadas.

Palavras-chave: Flora nativa; Diversidade vegetal; Áreas antropizadas.

Referências

- BURIL, M., T., DELGADO-JUNIOR, G., C., BARBOS, M., R., V. & ALVES.M. 2013. Convolvulaceae da Região do Cariri Paraibano, PB, Brasil.
- BURIL, M., T. Sistemática e filogenia de jacquemontia Choisy (convolvulaceae). Tese de Doutorado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 322p.
- CENTRO DE PESQUISA ECONÔMICAS E SOCIAIS DO ESTADO DO PIAUÍ. **Diagnostico socioeconômicos: Valença do Piauí.** 2001.
- CENTRO DE PEQUISAS ECONOMICAS E SOCIAIS DO CENTRO DO ESTADO DO PIAUI. **Identificação das potencialidades econômicas e áreas carentes de qualificação de mão-de-obra no estado do Piauí.** 2007.
- MONTEFUSCO, N.E.G., FABRICANTE, J.R. e SIQUEIRA-FILHO, J.A. 2011. Uso de *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (Convolvulaceae) na recuperação de solos degradados na Caatinga. Anais do X Congresso de Ecologia do Brasil, São Lorenzo, MG.
- SILVA, Genilson Alves dos Reis; SOBREIRA, Juliana Alves dos Reis. **Check List das Asteraceae no Sítio Arqueológico Buritizal, Município de Valença do Piauí – Brasil.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia, v.10, n.18; p. 2014.